



Um gato debaixo do pinheiro de Natal

— O gato malhado está com mau aspeto — observa Laura, empoleirada no alto do pequeno muro que separa o jardim do baldio. Mas o pai está a cortar a sebe e não ouve o que ela diz.

— O gato malhado está com mau aspeto; acho que está doente... — insiste ela.

A mãe não ouve, ocupada também a arrancar as ervas do passeio, o que ela, aliás, também devia estar a fazer para a ajudar. Então Laura repete para si, em voz baixa e grave:

— Parece que o gato malhado vai morrer.

O gato sem nome nem casa tem o pelo descaído e o salto lento; não liga aos pássaros, já não tem fome, foge do sol e abriga-se entre dois pés de urtigas.

— É preciso chamar o veterinário — sugere Laura.

— Nem penses! Ele tem mais que fazer do que tratar de gatos vadios.

Desta vez a mãe sempre resolvera responder.

— Não é vadio, porque eu dou-lhe de comer e gosto muito dele! — retorquiu Laura.

Laura pensa. Amanhã, a caminho da escola, vai bater à porta do veterinário, como fez da outra vez por causa de um passarinho caído do ninho e de um ouriço-cacheiro magoado por uma bicicleta. É um veterinário idoso muito simpático, que não a manda embora. “Amanhã, vou esconder o gato na minha pasta, está decidido.”



No dia seguinte, não consegue encontrar o gato em lado nenhum e são já horas de ir para a escola. Parte então sem ele. Mas bate à porta do veterinário para pedir um conselho. A senhora que vem à porta dá-lhe uma resposta seca:

— O meu marido está inundado de trabalho.

“Inundado”? O rio inunda as terras; a banheira, quando demasiado cheia, inunda o quarto de banho... mas um veterinário “inundado”? Então, quem poderá aconselhá-la?



Durante o recreio do meio-dia, Laura escapuliu-se do pátio. Se a professora sabe! Se a mãe a visse! Laura pode ser suspensa por três dias: “Que falta de responsabilidade!”. Ela bem sabe, mas o gato malhado está com tão mau aspeto... E de novo bate à porta do veterinário... Que surpresa! Desta vez é um rapaz novo que vem atender.

— O meu pai vai aposentar-se e sou eu que vou substituí-lo — explica com gentileza, ao ver o espanto de Laura.

Esta gagueja ao falar do gato mas, num ápice, o veterinário compreende tudo:

— Esta tarde, Laura, não tenho muito trabalho, e por isso vou dar uma volta para os teus lados...

Depois das quatro horas, ao regressar da escola, Laura encontrou um bilhete que a mãe lhe leu:

Lamento! O teu gato partiu sem sofrer demasiado... Foi pena, mas era melhor para ele. Quando quiseres, vem falar comigo...

Até breve, Laura!

Sérgio

Laura ouviu a mãe lamentar e concluir por fim:

— Tens um amigo novo. Sérgio é um nome que me faz pensar que, quando tinha a tua idade...

Mas Laura não tem vontade de ouvir as recordações da mãe.

Vai chorar sozinha para cima do pequeno muro.

E pergunta a si mesma para onde teria Sérgio levado o gato morto. Pareceu-lhe tê-lo visto, malhado e de pelo brilhante, escapar-se por entre as ervas altas. Mas bem sabe que foi uma ilusão. Depois, o passarinho que tinha medo do gato voltou para o terraço e Laura sorriu das suas bicadas ávidas. Saltou rapidamente do seu posto de observação para ir buscar migalhas frescas.





Junto do pinheiro de Natal, está um presente que dá saltos.

Contrariamente ao habitual, a mãe sugere que se abram as prendas de Natal antes da ceia. Laura nem quer acreditar! De há uns tempos para cá, quantas coisas mudaram em casa... Talvez porque o pai, encontrado desmaiado no jardim, tenha estado “às portas da morte”, como dissera a avozinha.

No entanto, aqui está ele, esta noite, bem vivo e a rir-se, quando a mãe mostra a Laura a prenda que mexe: um gato pequenino!

— Parece filho do gato malhado. Amanhã, vou apresentá-lo ao Sérgio!



Colette Nys-Mazure
Contes d'Espérance
Paris, Desclée de Brouwer, 1998
(Tradução e adaptação)

Um gato debaixo do pinheiro de Natal

- 1. Por que motivo está Laura tão preocupada com o gato malhado?**
- 2. Como reagem os pais quando ela tenta partilhar a sua inquietação?**
- 3. O que decide fazer para ajudar o gato, e o que revela essa atitude sobre o seu carácter?**
- 4. Por que razão não consegue ir ao consultório no dia seguinte?**
- 5. O que aconteceu ao gato malhado, segundo o bilhete deixado pelo veterinário Sérgio?**
- 6. Que acontecimento importante marca a vida da família pouco antes do Natal?**
- 7. Na tua opinião, o que simboliza o gato que Laura recebe como prenda?**
- 8. Como interpretas a sua reação ao ver o novo gatinho?**
- 9. O que aprendeste com esta história sobre cuidados e responsabilidades para com os animais?**
- 10. Atribui um outro título ao texto, e justifica a tua escolha.**